



LÍNGUA PORTUGUESA



1 ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Antes de começar o estudo, é importante que você entenda quais são os padrões de tonicidade da Língua Portuguesa e quais são os encontros vocálicos presentes na Língua. Assim, fica mais fácil entender quais são as regras e como elas surgem.

1.1 Padrões de tonicidade

- **Palavras oxítonas:** última sílaba tônica (*so-fá, ca-fé, ji-ló*).
- **Palavras paroxítonas:** penúltima sílaba tônica (*fer-ru-gem, a-du-bo, sa-ú-de*).
- **Palavras proparoxítonas:** antepenúltima sílaba tônica (*â-ni-mo, ví-ti-ma, ó-ti-mo*).

1.2 Encontros vocálicos

- **Hiato: encontro vocálico que se separa** (*pi-a-no, sa-ú-de*).
- **Ditongo: encontro vocálico que permanece unido na sílaba** (*cha-péu, to-néis*).
- **Tritongo: encontro vocálico que permanece unido na sílaba** (*sa-guaão, U-ru-guai*).

1.3 Regras gerais

1.3.1 Quanto às proparoxítonas

Acentuam-se todas as palavras proparoxítonas:

- Por exemplo: *ví-ti-ma, â-ni-mo, hi-per-bó-li-co*.

1.3.2 Quanto às paroxítonas

Não se acentuam as paroxítonas terminadas em **A, E, O** (seguidas ou não de **S**) **M** e **ENS**.

- Por exemplo: *castelo, granada, panela, pepino, pajem, imagens* etc.

Acentuam-se as terminadas em **R, N, L, X, I** ou **IS, US, UM, UNS, PS, Â** ou **ÂS** e ditongos.

Por exemplo: *sustentável, tórax, hífen, táxi, álbum, bíceps, princípio* etc.

Fique de olho em alguns casos particulares, como as palavras terminadas em **OM, ON, ONS**.

- Por exemplo: *iândom; próton, nêutrons* etc.

Com a reforma ortográfica, deixam de se acentuar as paroxítonas com **OO** e **EE**:

- Por exemplo: *voo, enjoo, perdooo, magoo, leem, veem, deem, creem* etc.

1.3.3 Quanto às oxítonas

São acentuadas as terminadas em:

- **A** ou **AS:** *sofá, Pará*.
- **E** ou **ES:** *rapé, café*.
- **O** ou **OS:** *avô, cipó*.
- **EM** ou **ENS:** *também, parabéns*.

1.3.4 Acentuação de monossílabos

Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em **A, E, O**, seguidos ou não de **S**.

- Por exemplo: *pá, pó, pé, já, lá, fé, só*.

1.3.5 Acentuação dos hiatos

Acentuam-se os hiatos quando forem formados pelas letras **I** ou **U**, sozinhas ou seguidas de **S**:

- Por exemplo: *saúva, baú, balaústre, país*.

Exceções:

- Seguidas de **NH:** *tainha*.
- Paroxítonas antecedidas de ditongo: *feitura*.
- Com o **I** duplicado: *xiita*.

1.3.6 Ditongos abertos

Serão acentuados os ditongos abertos **ÉU, ÉI** e **ÓI**, com ou sem **S**, quando forem oxítonos ou monossílabos.

- Por exemplo: *chapéu, réu, tonéis, herói, pastéis, hotéis, lençóis* etc.

Com a reforma ortográfica, caiu o acento do ditongo aberto em posição de paroxítona.

- Por exemplo: *ideia, onomatopeia, jiboia, paranoia, heroico* etc.

1.3.7 Formas verbais com hífen

Para saber se há acento em uma forma verbal com hífen, deve-se analisar o padrão de tonicidade de cada bloco da palavra:

- *Ajudá-lo* (oxítona terminada em “a” → monossílabo átono).
- *Contar-lhe* (oxítona terminada em “r” → monossílabo átono).
- *Convidá-la-íamos* (oxítona terminada em “a” → proparoxítona).

1.3.8 Verbos “ter” e “vir”

Quando escritos na 3ª pessoa do singular, não serão acentuados:

- Ele **tem/vem**.

Quando escritos na 3ª pessoa do plural, receberão o acento circunflexo:

- Eles **têm/vêm**.

Nos verbos derivados das formas apresentadas anteriormente:

- Acento agudo para singular: *contém, convém*.
- Acento circunflexo para o plural: *contêm, convêm*.

1.3.9 Acentos diferenciais

Alguns permanecem:

- *Pôde/pode* (pretérito perfeito/presente simples).
- *Pôr/por* (verbo/preposição).
- *Fôrma/forma* (substantivo/verbo ou ainda substantivo).

Caiu o acento diferencial de:

- *Para/pára* (preposição/verbo).
- *Pelo/pêlo* (preposição + artigo/substantivo).
- *Polo/pólo* (preposição + artigo/substantivo).
- *Pera/pêra* (preposição + artigo/substantivo).



2 ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

O Acordo Ortográfico busca simplificar as regras ortográficas da Língua Portuguesa e unificar a nossa escrita e a das demais nações de língua portuguesa: Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Sua implementação no Brasil passou por algumas etapas:

- **2009:** vigência ainda não obrigatória.
- **2010-2015:** adaptação completa às novas regras.
- **A partir de 1º de janeiro de 2016:** emprego obrigatório. O acordo ortográfico passa a ser o único formato da língua reconhecido no Brasil.

Entre as mudanças na língua portuguesa decorrentes da reforma ortográfica, podemos citar o fim do trema, alterações na forma de acentuar palavras com ditongos abertos e que sejam hiatos, supressão dos acentos diferenciais e dos acentos tônicos, novas regras para o emprego do hífen e inclusão das letras w, k e y ao idioma.

2.1 Trema

Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos **gue, gui, que, qui**.

- Por exemplo: aguentar, bilíngue, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguíça, quinquênio, sequência, sequestro, tranquilo etc.

Obs.: o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas. Exemplos: Müller, mülleriano.

2.2 Regras de acentuação

2.2.1 Ditongos abertos em paroxítonas

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **EI** e **OI** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

- Por exemplo: alcateia, androide, apoia, apoio (verbo), asteroide, boia, celuloide, claraboia, colmeia, Coreia, debiloide, epopeia, estoico, estreia, geleia, heroico, ideia, jiboia, joia, odisseia, paranoia, paranoico, plateia, tramoia etc.

Obs.: a regra vale somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas e os monossílabos tônicos terminados em **ÊI(S)**, **ÓI(S)**.

- Por exemplo: papéis, herói, heróis, dói (verbo doer), sóis etc.

A palavra **ideia** não leva mais acento, assim como **heroico**, mas o termo **herói** é acentuado.

2.2.2 I e U tônicos depois de um ditongo

Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **I** e no **U** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

- Por exemplo: baiuca, bocaiuva (tipo de palmeira), cauila (avarento).

Obs.:

- Se a palavra for oxítona e o **I** ou o **U** estiverem em posição final (ou seguidos de **S**), o acento permanece. Exemplos: tuiuí, tuiuíus, Piauí.
- Se o **I** ou o **U** forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanece. Exemplos: guaíba, Guaíra.

2.2.3 Hiatos EE e OO

Não se usa mais acento em palavras terminadas em **EEM** e **OO(S)**.

- **Abençoo, creem, deem, doo, enjoo, leem, magoo, perdoos, povoo, veem, voos, zoo.**

2.2.4 Acento diferencial

Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera. Por exemplo:

- Ele para o carro.
- Ele foi ao polo Norte.
- Ele gosta de jogar polo.
- Esse gato tem pelos brancos.
- Comi uma pera.

Obs.:

- Permanece o acento diferencial em **pôde/pode**. **Pôde** é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. **Pode** é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.
 - Por exemplo: Ontem, ele não **pôde** sair mais cedo, mas hoje ele **pode**.
- Permanece o acento diferencial em **pôr/por**. **Pôr** é verbo. **Por** é preposição.
 - Por exemplo: Vou **pôr** o livro na estante que foi feita **por** mim.
- Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.). Por exemplo:
 - Ele **tem** dois carros. Eles **têm** dois carros.
 - Ele **vem** de Sorocaba. Eles **vêm** de Sorocaba.
 - Ele **mantém** a palavra. Eles **mantêm** a palavra.
 - Ele **convém** aos estudantes. Eles **convêm** aos estudantes.
 - Ele **detém** o poder. Eles **detêm** o poder.
 - Ele **intervém** em todas as aulas. Eles **intervêm** em todas as aulas.
- É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma/fôrma**. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara. Por exemplo: Qual é a forma da **fôrma** do bolo?

2.2.5 Acento agudo no U tônico

Não se usa mais o acento agudo no **U** tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos **arguir** e **redarguir**.

2.3 Hífen com compostos

2.3.1 Palavras compostas sem elementos de ligação

Usa-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação.

- Por exemplo: guarda-chuva, arco-íris, boa-fé, segunda-feira, mesa-redonda, vaga-lume, João-ninguém, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-boca etc.

Exceções: não se usa o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo.





2.3.2 Compostos com palavras iguais

Usa-se o hífen em compostos que têm palavras iguais ou quase iguais, sem elementos de ligação.

- Por exemplo: reco-reco, blá-blá-blá, zum-zum, tico-tico, tique-taque, cri-cri, glu-glu, rom-rom, pingue-pongue, zigue-zague, esconde-esconde, pega-pega, corre-corre.

2.3.3 Compostos com elementos de ligação

Não se usa o hífen em compostos que apresentam elementos de ligação.

- Por exemplo: pé de moleque, pé de vento, pai de todos, dia a dia, fim de semana, cor de vinho, ponto e vírgula, camisa de força, cara de pau, olho de sogra.

Obs.: incluem-se nesse caso os compostos de base oracional.

- Por exemplo: Maria vai com as outras, leva e traz, diz que diz que, Deus me livre, Deus nos acuda, cor de burro quando foge, bicho de sete cabeças, faz de conta.

Exceções: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

2.3.4 Topônimos

Usa-se o hífen nas palavras compostas derivadas de topônimos (nomes próprios de lugares), com ou sem elementos de ligação. Por exemplo:

- Belo Horizonte: belo-horizontino.
- Porto Alegre: porto-alegrense.
- Mato Grosso do Sul: mato-grossense-do-sul.
- Rio Grande do Norte: rio-grandense-do-norte.
- África do Sul: sul-africano.

2.4 Uso do hífen com palavras formadas por prefixos

2.4.1 Casos gerais

Antes de H

Usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **H**.

- Por exemplo: anti-higiênico, anti-histórico, macro-história, mini-hotel, proto-história, sobre-humano, super-homem, ultra-humano.

Letras iguais

Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.

- Por exemplo: micro-ondas, anti-inflacionário, sub-bibliotecário, inter-regional.

Letras diferentes

Não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra.

- Por exemplo: aeroespacial agroindustrial autoescola, antiaéreo, intermunicipal, supersônico, superinteressante, semicírculo.

Obs.: se o prefixo terminar por vogal e a outra palavra começar por **R** ou **S**, dobram-se essas letras.

- Por exemplo: minissaia, antirracismo, ultrassom, semirreta.

2.4.2 Casos particulares

Prefixos **SUB-** e **SOB-**

Com os prefixos **SUB-** e **SOB-**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por **R**.

- Por exemplo: sub-região, sub-reitor, sub-regional, sob-roda.

Prefixos **CIRCUM-** e **PAN-**

Com os prefixos **CIRCUM-** e **PAN-**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **M**, **N** e vogal.

- Por exemplo: circum-murado, circum-navegação, pan-americano.

Outros prefixos

Usa-se o hífen com os prefixos **EX-**, **SEM-**, **ALÉM-**, **AQUÉM-**, **RECÉM-**, **PÓS-**, **PRÉ-**, **PRÓ-**, **VICE-**.

- Por exemplo: além-mar, além-túmulo, aquém-mar, ex-aluno, ex-diretor, ex-hospedeiro, pós-graduação, pré-história, pré-ves-tibular, pró-europeu, recém-casado, recém-nascido, sem-terra, vice-rei.

Prefixo **CO**

O prefixo **CO** junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **O** ou **H**. Neste último caso, corta-se o **H**. Se a palavra seguinte começar com **R** ou **S**, dobram-se essas letras.

- Por exemplo: coobrigação, coedição, coeducar, cofundador, coabitância, coerdeiro, corrêu, corresponsável, cosseno.

Prefixos **PRE-** e **RE-**

Com os prefixos **PRE-** e **RE-**, não se usa o hífen, mesmo diante de palavras começadas por **E**.

- Por exemplo: preexistente, reescrever, reedição.

Prefixos **AB-**, **OB-** e **AD-**

Na formação de palavras com **AB-**, **OB-** e **AD-**, usa-se o hífen diante de palavra começada por **B**, **D** ou **R**.

- Por exemplo: ad-digital, ad-renal, ob-rogar, ab-rogar.

2.4.3 Outros casos do uso do hífen

NÃO e **QUASE**

Não se usa o hífen na formação de palavras com **não** e **quase**.

- Por exemplo: (acordo de) não agressão, (isto é, um) quase delíto.

MAL

Com **mal**, usa-se o hífen quando a palavra seguinte começar por vogal, **H** ou **L**.

- Por exemplo: mal-entendido, mal-estar, mal-humorado, mal-limpo.

Obs.: quando **mal** significa doença, usa-se o hífen se não houver elemento de ligação.

- Por exemplo: mal-francês.

Se houver elemento de ligação, escreve-se sem o hífen.

- Por exemplo: mal de Lázaro, mal de sete dias.

Tupi-guarani

Usa-se o hífen com sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas: **açu**, **guaçu**, **mirim**.

- Por exemplo: capim-açu, amoré-guaçu, anajá-mirim.

Combinação ocasional

Usa-se o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

- Por exemplo: ponte Rio-Niterói, eixo Rio-São Paulo.

Hífen e translineação

Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.

- Por exemplo: O diretor foi receber os ex-
-alunos.

2.4.4 Síntese das principais regras do hífen

| | Síntese do hífen | Exemplos |
|-------------------|---------------------------------|---|
| Letras diferentes | Não use hífen | Infraestrutura, extraoficial, supermercado |
| Letras iguais | Use hífen | Anti-inflamatório, contra-argumento, inter-racial, hiper-realista |
| Vogal + R ou S | Não use hífen (duplique R ou S) | Corréu, cosseno, minissaia, autorretrato |
| Bem | Use hífen | Bem-vindo, bem-humorado |

2.4.5 Quadro resumo do emprego do hífen com prefixos

| Prefixos | Letra que inicia a palavra seguinte |
|---|--|
| Ante-, anti-, contra-, entre-, extra-, infra-, intra-, sobre-, supra-, ultra- | H/VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO Exemplos com H: ante-hipófise, anti-higiênico, anti-herói, contra-hospitalar, entre-hostil, extra-humano, infra-hepático, sobre-humano, supra-hepático, ultra-hiperbólico. Exemplos com vogal idêntica: anti-inflamatório, contra-ataque, infra-axilar, sobre-estimar, supra-auricular, ultra-aquecido. |
| Ab-, ad-, ob-, sob- | B/R/D (Apenas com o prefixo "Ad") Exemplos: ab-rogar (pôr em desuso), ad-rogar (adotar), ob-reptício (astucioso), sob-roda, ad-digital |
| Circum-, pan- | H/M/N/VOGAL Exemplos: circum-meridiano, circum-navegação, circum-oral, pan-americano, pan-mágico, pan-negritude. |
| Ex- (no sentido de estado anterior), sota-, soto-, vice-, vizo- | DIANTE DE QUALQUER PALAVRA Exemplos: ex-namorada, sota-soberania (não total), soto-mestre (substituto), vice-reitor, vizo-rei. |
| Hiper-, inter-, super- | H/R Exemplos: hiper-hidrose, hiper-raivoso, inter-humano, inter-racial, super-homem, super-resistente. |
| Pós-, pré-, pró- (tônicos e com significados próprios) | DIANTE DE QUALQUER PALAVRA Exemplos: pós-graduação, pré-escolar, pró-democracia. Obs.: se os prefixos não forem autônomos, não haverá hífen. Exemplos: predeterminado, pressupor, pospor, propor. |
| Sub- | B/H/R Exemplos: sub-bloco, sub-hepático, sub-humano, sub-região. Obs.: "subumano" e "subepático" também são aceitas. |
| Pseudoprefixos (diferem-se dos prefixos por apresentarem elevado grau de independência e possuírem uma significação mais ou menos delimitada, presente à consciência dos falantes.) Aero-, agro-, arqui-, auto-, bio-, eletro-, geo-, hidro-, macro-, maxi-, mega-, micro-, mini-, multi-, neo-, pluri-, proto-, pseudo-, retro-, semi-, tele- | H/VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO Exemplos com H: geo-histórico, mini-hospital, neo-helênico, proto-história, semi-hospitalar. Exemplos com vogal idêntica: arqui-inimigo, auto-observação, eletro-ótica, micro-ondas, micro-ônibus, neo-ortodoxia, semi-interno, tele-educação. |

